



Ex-executivo da Alcatel é condenado a 30 meses de prisão

Um ex-executivo da empresa Alcatel, empresa de telecomunicações na França, foi condenado nesta terça-feira (23/9) a 30 meses de prisão. Ele é acusado de ter se envolvido em um esquema para obtenção de dados sigilosos de contratos telefônicos da empresa estatal de telefonia da Costa Rica. E ainda ter desembolsado mais de US\$ 2,5 milhões na corrupção de funcionários públicos. As informações são do Departamento de Justiça dos Estados Unidos.

Christian Sapsizian, 62 anos, também está obrigado a pagar US\$ 261 mil em custas judiciais. Ele obteve a redução da condenação mediante delação premiada, num acordo comandado pela juíza Patricia A. Seitz, da Flórida.

Sapsizian admitiu que entre fevereiro de 2000 e setembro de 2004 combinou com Edgar Valverde Acosta, um costarriquenho que chefiava a Alcatel naquele país, que desembolsariam US\$ 2,5 milhões para obter dados adiantados de licitações do governo e poder assim facilitar a vitória da empresa nos serviços de telefonia da Costa Rica. Os pagamentos, de acordo com a delação premiada, eram feitos ao diretor do Instituto Costarriquenho de Eletricidade.

A corrupção de funcionários públicos fez, segundo o processo, com que a Alcatel fosse contemplada com um contrato de telefonia pública, em agosto de 2001, no valor de US\$ 149 milhões.

Date Created

23/09/2008